

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

PELE QUE CONTA HISTÓRIAS: DESENVOLVIMENTO DE MOULAGE INOVADORA PARA ELEVAR REALISMO EM SIMULAÇÃO DE QUEIMADURAS

William Campo Meschial (william.meschial@udesc.br)

Isadora Dos Santos Cardias (isadora.cardias2003@edu.udesc.br)

Lucas Adriano Dalla Rosa (lucas.adrds@edu.udesc.br)

Kauany Neckel (k.neckel1211@edu.udesc.br)

Denise Antunes De Azambuja Zocche (denise.zocche@udesc.br)

Alice Milani Nespollo (alice.nespollo@ufmt.br)

Introdução: A aprendizagem baseada em simulação é uma estratégia pedagógica comprovadamente eficaz para desenvolver habilidades e transferir conhecimento para a prática clínica¹⁻². Para maximizar seu impacto, a autenticidade e o realismo são fatores essenciais, influenciando diretamente o engajamento do estudante²⁻³. Nesse contexto, a moulage, técnica de maquiagem simulada que reproduz lesões de forma realista, é uma ferramenta poderosa para potencializar a fidelidade física, conceitual e emocional, elementos cruciais para a suspensão da descrença e a imersão do participante². **Objetivo:** Apresentar as etapas de desenvolvimento e aprimoramento de uma técnica inovadora de moulage para simulações de queimaduras em paciente simulado, e identificar o realismo percebido e o engajamento dos participantes. **Método:** Relato de experiência que emprega

uma abordagem de design e avaliação piloto para o desenvolvimento de moulage de queimaduras. Inspirado em uma técnica de baixo custo¹, que utiliza papel higiênico, vaselina e maquiagem em manequins, o presente trabalho adaptou e inovou os materiais para aplicação em pacientes simulados. A metodologia incluiu a criação de lesões simuladas em um voluntário, abrangendo hemitórax, braço, antebraço e mão esquerdos, utilizando uma combinação otimizada de látex, papel e algodão para flictenas, sombras de maquiagem, e sangue artificial. Um diferencial foi a caracterização com vestimentas queimadas e aderidas à pele, além da aplicação de maquiagem preta nas narinas para simular fuligem, sugerindo lesão inalatória. A percepção do realismo e do engajamento dos participantes foi evidenciada qualitativamente durante as sessões de debriefing. Resultados: O desenvolvimento da técnica demonstrou que a utilização de látex conferiu maior aderência e durabilidade à moulage em pele humana, enquanto o algodão permitiu a criação de flictenas de textura mais autêntica. O realismo visual alcançado, aliado à precisão técnica na aplicação e ao controle do tempo de secagem, foi um componente crítico para reduzir a abstração teórica. Durante o debriefing, os estudantes relataram a percepção de um alto realismo das lesões, destacando o cheiro de queimado das vestimentas e a apresentação do paciente com queixa de dor e rouquidão, o que intensificou o engajamento emocional e cognitivo. Essa imersão multissensorial contribuiu para uma experiência de aprendizagem mais profunda. Conclusão: A técnica inovadora de moulage em atores humanos superou o realismo visual, incorporando estímulos sensoriais que elevam a fidelidade da simulação de queimaduras. Essa abordagem aprimorada potencializa a experiência de ensino-aprendizagem, preparando estudantes de forma mais completa para a complexidade da assistência real.

Palavras-chave: treinamento por simulação; ferimentos e lesões; queimaduras.